

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NA REDE DE ENSINO DE POMERODE - SC

Viviane Beckert Spiess¹;
Ranice Dulce Trapp²;
Sueli Avancini³;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

Políticas e gestão da Escola de Educação Integral em Tempo Integral

No intuito de apresentar o processo de implantação da Política da Educação Integral em Tempo Integral na rede de ensino de Pomerode/SC e discutir alguns resultados, passamos a descrever a caminhada. Inicialmente a motivação foi alcançar as metas 5 e 6 do Plano Nacional e Municipal de Educação, além de atender demandas locais. Com o olhar voltado para as metas, já tínhamos o público alvo delimitado: turmas de alfabetização. O próximo passo foi estudar a infraestrutura das escolas para que a qualidade do ensino fosse mantida. Assim, sendo, em 2023, ano da implantação, foi possível atender as turmas de primeiro ano em oito de nossas dez escolas e uma turma de segundo ano em uma escola. A seguir, com o grupo de gestores, a comissão do Tempo Integral, equipe técnica da secretaria de educação passamos a discutir o currículo. O coletivo optou por ampliação do currículo e não por oficinas e por incentivar através de formação continuada, qualificar a parte diversificada do currículo (aulas de alemão e inglês, disciplinas com professor licenciado) e priorizando as turmas da Educação Integral em Tempo Integral nas saídas de campo, tanto aquelas planejadas pela escola, pelos professores como nos eventos promovidos por outras secretarias (esporte e cultura, principalmente). Não podemos esquecer de citar o incentivo para o desemparedamento aproveitando e criando novas possibilidades nos espaços externos das escolas, através da prática do professor e das necessidades dos alunos. Em 2024, com melhorias na infraestrutura, foi possível atender as turmas de primeiro ano nas dez escolas e em turmas de segundo ano em cinco escolas. Quando falamos em resultados, trazemos para a discussão índices de crianças alfabetizadas ao final do ano, variando de 53% em 2021, 73% em 2022 para 88% em 2023. Até aqui descrevemos o processo de implantação, mas cabe lembrar dos desafios que perpassam essa jornada. Um dos desafios é qualificar pedagogicamente o tempo de almoço e descanso. Atualmente o modelo adotado é o do cuidar. Temos auxiliares de classe, mediando os momentos de alimentação e higiene e logo a seguir

1- Viviane Beckert Spiess - Secretaria Municipal de Educação e Formação Empreendedora de Pomerode/SC – viviane.spiess@gmail.com – Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2- Ranice Dulce Trapp - Secretaria Municipal de Educação e Formação Empreendedora de Pomerode/SC – ranicedt@hotmail.com - Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

3- Sueli Avancini – Secretaria Municipal de Educação e Formação Empreendedora de Pomerode/SC – sefe@pomerode.sc.gov.br - Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

conduzem as crianças para as salas que são organizadas com colchões, travesseiros, cobertas para que as crianças descansem. Não é raro encontrar crianças que dormem efetivamente. As que não dormem são incentivadas a descansar, ler, ouvir música suave ou assistir algum filme adequado para a idade. Outro desafio é qualificar o professor que vem da formação inicial sem ter participado de discussões e reflexões sobre o que é a Educação Integral em Tempo Integral. A problematização já inicia em fazer um planejamento que anteriormente era para quatro horas de atuação atendendo geralmente duas turmas. E nesta nova política, o planejamento é para oito horas e uma turma. Quebrar a resistência de um trabalho individual para o coletivo precisa ser incentivado. Não podemos deixar de apresentar nossa preocupação com a qualidade de atendimento às crianças com necessidades especiais, na atual política todos os atendimentos são garantidos, dentro ou fora do espaço escolar, dependendo de alinhamentos com o gestor da unidade.

Palavras-chave: Política, Educação Integral, Região Sul.